



Capela de S. Sebastião.



Coberturas do Museu Condes de Castro Guimarães.



Pormenor das coberturas do Museu Condes de Castro Guimarães.

## Recuperação das coberturas do Museu Condes de Castro Guimarães

Obras de Recuperação e Reabilitação no Museu Condes de Castro Guimarães e na Capela de S. Sebastião, em Cascais, efectuadas pela MIU – Gabinete Técnico de Engenharia, Lda.

A MIU é uma empresa de construção civil e obras públicas, que ao longo da sua existência tem vindo gradualmente a formar e a criar condições tanto humanas como técnicas, para uma especialização na reabilitação de edifícios e património arquitectónico, para a qual está totalmente vocacionada. Sendo associada tanto da AECOPS como do GECORPA (Grémio das Empresas de Conservação e Restauro do Património Arquitectónico).

O Eng.º Pedro Silva, director técnico da obra,


descreve os trabalhos executados nos edifícios (classificados como Património Histórico), realçando ter sido esta uma das obras mais emblemáticas para a empresa no ano de 2001, não esquecendo no entanto a Remodelação das Coberturas da Ala Poente dos edifícios da Praça do Comércio, que foi uma obra com alguns trabalhos semelhantes e de maior envergadura.

A razão da escolha da empreitada em referência prende-se especialmente por uma intervenção mais diversificada, pois a Capela de S. Sebastião foi totalmente reabilitada tanto a nível do madeiramento estrutural da cobertura, colocação de subtelha, isolamento térmico-acústico, telhas de canudo envelhecidas, como também de revestimentos interiores e exteriores, limpeza de cantarias por processos não destrutivos, reparação e pintura com tintas adequadas do madeiramento do coro, portas e janelas, bem como a introdução de Instalações Especiais (Instalação Eléctrica, Intrusão, Incêndios e Som). De realçar ainda a descoberta de dois nichos laterais, junto ao altar-mor, quando da picagem dos rebocos

existentes, que foram recuperados e preservados.

No edifício do Museu, além da substituição do revestimento das coberturas, de modo idêntico ao executado na Capela, também se reparou toda a estrutura de madeira que se encontrava deteriorada, bem como reparações e pinturas com tintas apropriadas no interior, nomeadamente no quarto e escritório dos Condes, torreões, escadas e instalações sanitárias do claustro.

Os processos construtivos utilizados foram os tradicionais tanto no entalhamento das madeiras como nas argamassas bastardas aplicadas.

Com os processos e materiais de revestimentos aplicados, manteve-se o aspecto estético dos edifícios, cumprindo-se as Directrizes da Norma de Restauro e Preservação de Monumentos (Carta Internacional para a Conservação e Restauro de Monumentos e Sítios). 

**ARTUR CORREIA DA SILVA,**  
Engenheiro, MIU.



Capela de S. Sebastião interior.

